

A LINHA DO TEMPO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE SERGIPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Kadja Emanuelle Araujo Santos¹
Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento²
Cristiane de Magalhães Porto³

GT 12 – História da Educação

RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar as experiências de ações de Divulgação Científica intitulada “Em Pauta: A História do Conservatório de Música de Sergipe”, desenvolvidas a partir de uma pesquisa de mestrado concluída no campo da História da Educação. Este trabalho, de natureza qualitativa, está fundamentado no conceito de Divulgação Científica (REIS, 1962) e Instituições Educativas (Magalhães, 2004). A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, a apresentação das ações de divulgação científica e a pesquisa qualitativa com o público participante. Os resultados revelam as possibilidades e potencialidades de ações de divulgação e popularização da Ciência em Instituições Educativas produzida pelo próprio pesquisador.

Palavras-chave: Conservatório. Divulgação Científica. História da Educação. Instituição Educativa. Práticas Educacionais.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

This article aims to report the experiences of Scientific Dissemination actions entitled “Em Pauta: A História do Conservatório de Música de Sergipe”, developed from a master's degree research completed in the field of History of Education. This work, of a qualitative nature, is based on the concept of Scientific Dissemination (REIS, 1962) and Educational Institutions (Magalhães, 2004). The methodology used was a bibliographic review, the presentation of the scientific dissemination action and qualitative research with the participating public. The results reveal the possibilities and potential of actions to disseminate and popularize Science in Educational Institutions produced by the researcher himself.

Abstract: Conservatory. Science Popularization. History of Education. Educational Institutions.

¹ Doutoranda em Educação (PPED/UNIT). Licenciada em Música (UFS). Professora de Música. Coordenadora do Conservatório de Música de Sergipe (SEDUC/SE). Membro do Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais/UNIT/CNPq. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4196-4370>

² Doutora em Educação (PUC/ SP). Mestre em Educação (UFS). Bolsista de Produtividade em Pesquisa em Educação pelo CNPq, desde 2012. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e dos Cursos de Graduação da Universidade Tiradentes, desde 2005. Líder do Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais (UNIT/CNPq). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4050-767X>

³ Pesquisadora de Bolsa Produtividade Nível 2 do CNPq. Doutora Multidisciplinar em Cultura e Sociedade (UFBA). Mestrado em Letras e Linguística (UFBA). Pós-doutorado em Educação Proped/UERJ 2017 e pelo PPGE/ UFBA 2022-2023. Pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Pesquisa-SE. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes - UNIT. Diretora da Editora Universitária Tiradentes – EDUNIT. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5622-030X>

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo relatar as experiências de ações de Divulgação Científica desenvolvidas no Conservatório de Música de Sergipe, intitulada “Em Pauta: A História do Conservatório de Música de Sergipe”, na ocasião dos Concertos Musicais do 78º Aniversário do Conservatório de Música de Sergipe em 28 e 29 de novembro de 2023, e posteriormente na visita exploratória dos estudantes de graduação da Universidade Tiradentes em 09 de abril de 2024.

As ações tiveram como objetivo divulgar para a comunidade escolar alguns dos resultados da pesquisa de mestrado concluída intitulada As Práticas Educativas no Conservatório de Música de Sergipe (1961-1979), de autoria Kadja Emanuelle Araujo Santos, sob orientação da Profa. Dra. Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes, e no artigo publicado “A Escrita Polifônica sobre a Fundação do Conservatório de Música de Sergipe” de autoria de Santos e Nascimento (2023).

O produto de divulgação científica utilizado nas ações é uma linha do tempo, em formato de marcador de página e digital com marcos temporais significativos sobre a História do Conservatório de Música de Sergipe. Esta pesquisa qualitativa está fundamentada no conceito de Divulgação Científica (REIS, 1962) e Instituições Educativas (Magalhães, 2004). A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, a apresentação das ações de divulgação científica e a pesquisa qualitativa realizada por meio de um questionário com o objetivo de mensurar a recepção das informações recebidas pelo público participante da segunda ação e análise dos dados.

As fontes que deram suporte para a realização deste trabalho foram as produções acadêmicas sobre o Conservatório de Música de Sergipe de Santos (2023), Santos e Nascimento (2023), as orientações sobre projeto de Divulgação Científica de Chagas e Massarani (2020), assim como, os dados resultantes da pesquisa realizada com o público da ação. Os resultados indicam as possibilidades e potencialidades de Divulgação Científica no ambiente escolar produzida pelo próprio pesquisador.

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

A Divulgação Científica de pesquisas em História da Educação oportuniza o conhecimento sobre espaços e objetos escolares, práticas, teorias, metodologias, ideias pedagógicas a um público não especializado. Uma das finalidades da Divulgação Científica é a ação de popularização dos conhecimentos científicos ao público em geral, e da transmissão de resultados de pesquisas em andamento ou finalizada. Para José Reis, cientista e divulgador científico, um dos objetivos de divulgar Ciência é:

*Divulga-se, enfim (e por que negar?), para satisfazer o desejo que alguns sentem, de partilhar com muitos outros o produto de sua experiência, adquirida seja diretamente no curso de seu próprio trabalho criador, seja mediante a absorção de informação colhida em fontes menos acessíveis ao grande público e o esforço de compreender essa informação, de situá-la dentro do quadro geral do conhecimento e de analisa-lhe as possíveis implicações. Esse desejo, essa alegria, essa volúpia (como queiram) de transmitir *fácil* o que se obteve *difícil*, foi muito bem expresso por um dos clássicos de nossa língua, Dom Duarte Nunes de Leão, ao escrever: “Tentei ensinar aos outros o que de outrem não pude aprender.” (REIS, 1962, apud MASSARANI, 2018, p. 25)*

Nesse sentido buscamos popularizar os conhecimentos científicos da pesquisa de mestrado concluída de Santos (2023). Na perspectiva da História Cultural, esta pesquisa qualitativa de caráter histórica-documental, buscou analisar a criação e as práticas educativas adotadas pelo Conservatório de Música de Sergipe, a partir da extinção da disciplina de Canto Orfeônico — pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 4.024/61, no período de 1961 a 1979.

A motivação e o desejo de contribuição da pesquisa de Santos (2023, p. 93) se entrelaçam com a finalidade da Divulgação Científica apregoada por Reis (1962, p. 25) de “transmitir fácil o que se obteve difícil” e de compreender, sistematizar e analisar as informações e as possíveis implicações da investigação. Ao relatar sobre o encontro com o objeto de pesquisa, Santos (2023, p. 23) afirmou:

Na atuação da gestão escolar, percebi a necessidade de conhecer as contribuições da instituição pesquisada para a educação musical em Sergipe e constatei que, apesar da existência das produções acadêmicas sobre a instituição, alguns fatos e questões ainda não foram estudados ou não são de conhecimento da comunidade escolar. Assim, a demanda de compreender a história da instituição e compartilhar com a comunidade escolar me trouxe ao mestrado.

A intenção de popularização científica, ainda que de forma indireta, também é mencionada na seção final da pesquisa, ao destacar sobre a “importância da conservação da

memória e da promoção de ações educativas que tornem a história do Conservatório de Música de Sergipe acessível ao seu corpo discente, docente, pesquisadores e amantes da música” (SANTOS, 2023, p. 23). Pela percepção de Lopes e Galvão (2010, p. 22) “Muitos dos educadores que pesquisam temas em história da educação estão fazendo esforços para compreender suas práticas e aperfeiçoá-las”. Ou seja, é o fazer científico, que pela divulgação científica pode responder aos questionamentos e críticas do papel do pesquisador em história da educação e da relevância da sua pesquisa para a sociedade.

EM PAUTA E EM AÇÃO DE DIVULGAÇÃO

As ações de divulgação científica, intitulada “Em Pauta: A História do Conservatório de Música de Sergipe” tiveram como finalidade difundir o conhecimento sobre a fundação do Conservatório de Música de Sergipe e divulgar os resultados da pesquisa concluída de mestrado de Santos (2023).

As ações ocorreram em dois momentos distintos no Conservatório de Música de Sergipe. A primeira na ocasião dos Concertos Musicais do 78º Aniversário do Conservatório de Música de Sergipe em 28 e 29 de novembro de 2023, e posteriormente na visita exploratória dos estudantes de graduação da Universidade Tiradentes ao Conservatório de Música de Sergipe, em 09 de abril de 2024.

A primeira ação foi idealizada a partir da observação e hipótese de que os estudantes da Instituição não conheciam a história da fundação. O ponto de partida da ação de divulgação científica foi o planejamento: a identificação do público-alvo, o conteúdo e o formato do produto. Conforme Chagas e Massarani (2020, p. 57) “O primeiro passo é ter muito claro com quem se deseja falar”. Escolhemos como público-alvo os estudantes e professores do Conservatório de Música de Sergipe presentes nos Concertos alusivos ao 78º Aniversário da Instituição, momento oportuno para destacar algumas informações sobre a fundação do Conservatório de Música de Sergipe para os seus estudantes e professores, a fim de conhecerem a história da instituição em que fazem parte.

Consideramos oportuno apresentar alguns dos resultados da pesquisa por meio de uma linha do tempo, sendo possível destacar a história da fundação e alguns marcos temporais significativos. A linha do tempo em formato de marcador de página foi inspirado no produto de Divulgação Científica sobre História da Educação elaborado pelas doutorandas Bianca Gomes e

Dirce Nascimento na disciplina Fundamentos da Divulgação Científica e seus Percursos, ministrada pela Profa. Dra. Cristiane de Magalhães Porto, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes, no segundo semestre de 2023.

A linha do tempo permitiu a exposição dos dados de forma cronológica, objetiva e com a apresentação de imagens, que foram fontes da pesquisa, como por exemplo, o Decreto de criação da da Instituição, como pode ser observado a seguir:

Figura 1: Produto de Divulgação Científica



Fonte: Elaboração das autoras (2024)

Optamos pelo formato de marcador de página por ser um objeto útil ao cotidiano escolar e foi disponibilizado junto ao Programa de Concerto. Para caracterizar e alinhar como um presente colocamos um chocolate para alinhar a proposta do evento com a intenção de representar um presente na data do aniversário da Instituição. Selecionamos algumas datas e fatos como marcos temporais e optamos por uma linguagem de fácil comunicação com os estudantes formado por adolescentes e adultos. Em acordo com Chagas e Massarani (2020, p.72) “É impossível incluir em um só texto todas as informações relevantes sobre determinado assunto. Então, um passo importante é selecionar os pontos que você vai priorizar”. As datas escolhidas referem-se aos marcos históricos da Instituição, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 1: Marcos temporais da linha do tempo

Marcos temporais	Descrição
1945	Criação do Instituto de Música e Canto Orfeônico de Sergipe Criado por Decreto nº 840 em 28 de novembro de 1945 com o objetivo de formar professores de Canto Orfeônico. Instalou-se nas dependências do Instituto Pedagógico Rui Barbosa
1962	Escola de Música de Sergipe Rua de Itaporanga com a Praça Olímpio Campos
1971	Inauguração do Conservatório de Música de Sergipe Sede própria na Rua Boquim
1973	Criação dos Cursos Técnicos
2023	Futuro, passado e presente em harmonia Reforma da sala de Concerto Villa-Lobos, emissão de certificados dos Cursos Técnicos, recorde de matrícula, atuação dos grupos pedagógicos, corpo docente de excelência, mais de 10 mil seguidores nas redes sociais ...

Fonte: Elaboração das autoras (2024)

De acordo com Chagas e Massarani (2020, p. 79) “Textos de divulgação científica podem se beneficiar de ilustrações, fotografias, infográficos, tabelas e outras estratégias capazes de deixar o material mais atraente para o público leitor.” Com esse intuito, inserimos ao layout do produto científico, imagens da instituição, gráficos que remetem a linguagem musical e cores para deixar a comunicação atrativa.

No rodapé do marcador incluímos o *QR Code* com o objetivo de direcionar para o artigo científico “A Escrita Polifônica sobre a Fundação do Conservatório de Música de Sergipe” de Santos e Nascimento (2023). A estratégia adotada além de apresentar uma das fontes de elaboração do produto foi de possibilitar o acesso a uma pesquisa científica para o público.

A AÇÃO NOS CONCERTOS DE ANIVERSÁRIO

Percebendo a oportunidade de Divulgação Científica na data de aniversário da Instituição planejamos uma ação que pudesse comunicar ao público presente informações sobre a fundação do Conservatório de Música de Sergipe. Os marcadores de texto foram distribuídos nos dois dias de Concerto, colocado em local estratégico na entrada da sala de Concertos com o Programa Musical do evento. Foram impressos 120 unidades para os dois dias de Concerto que foram entregues em sua totalidade ao público presente.

Figura 2: Produto no Concerto de Aniversário



Fonte: Banco de imagens das autoras (2024).

Avaliamos a receptividade positiva do produto pela aceitação do público e esgotamento das unidades, pelas imagens reproduzidas em rede social pelo público presente divulgadas pelas redes sociais do Conservatório de Música de Sergipe (Figura 02) e pela entrevista do diretor do Conservatório de Música de Sergipe concedida ao Jornal do Estado da Tv Atalaia

no local do Concerto. O marcador de texto aparece nas mãos do diretor da Instituição¹, o que nos leva a entender que foi um dos leitores deste produto de Divulgação Científica.

A APRESENTAÇÃO DA LINHA DO TEMPO

A segunda experiência de divulgação científica foi a apresentação da linha do tempo em formato digital para os estudantes de graduação da Universidade Tiradentes na ocasião da visita exploratória da disciplina de Projeto de extensão, da Universidade Tiradentes, ministrada pela Profa. Dra. Luzianne Santos. A visita exploratória ao Conservatório trata de uma das atividades da disciplina que visa a construção e aplicação de projetos de extensão universitária, onde os alunos investigam as potencialidades e fragilidades de uma instituição e desenvolvem atividades incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No dia 09 de abril de 2024, (14) quatorze estudantes fizeram a visita ao Conservatório e foram recebidos na Sala Villa Lobos para o início da visita guiada, com apresentação sobre a instituição e conversa sobre o projeto de extensão. A linha do tempo foi apresentada, dessa vez em forma digital, utilizando como recurso a tela de projeção, projetor e computador. A linha do tempo citada foi exibida no programa *Canva*, mesma plataforma utilizada para criação do marcador de página da primeira ação.

Durante a explanação foi possível perceber que os alunos se mostraram interessados em relação às informações transmitidas. Alguns alunos questionaram sobre a construção da sede própria, nome da instituição, instrumentos, sobre os cursos e sobre o acesso gratuito à Instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta segunda ação inserimos uma pesquisa qualitativa, a fim de avaliar a percepção do público participante sobre o produto de Divulgação Científica. Elaboramos um questionário utilizando a plataforma *Google Forms*² e compartilhamos com os estudantes por meio do grupo de comunicação do *Whatsapp* da disciplina. Chagas e Massarani (2020, p. 129) nos orientam ao

¹ Vídeo da entrevista “Conservatório de Música de Sergipe completa hoje 78 anos de existência” - Jornal do Estado/Tv Atalaia, disponível em <https://youtu.be/zBNFQaAKWbs?si=2I56WOApNAdryrRp>

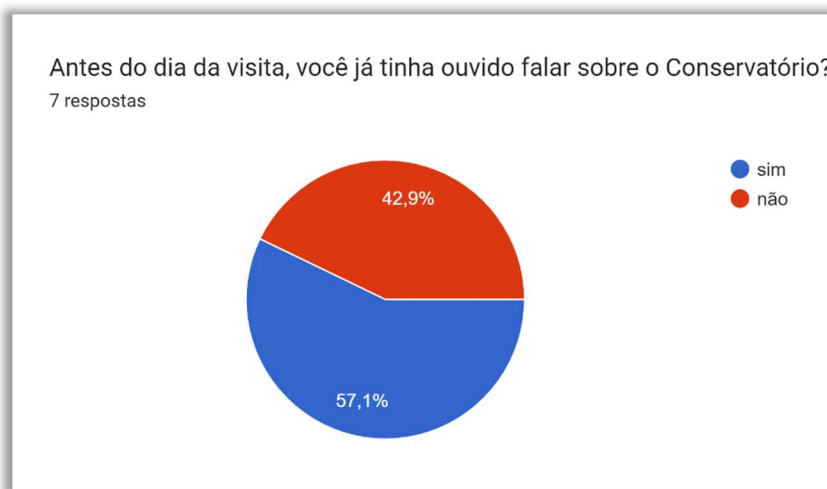
² Formulário da pesquisa: <https://forms.gle/DXyV2tCPbEUuUBtU9>

afirmar que:

A avaliação é a única forma de você saber se realmente atingiu seus objetivos. Além disso, pode ser muito útil ter um registro das estratégias que funcionaram ou não para um determinado público ou contexto, inclusive para captação de recursos. Por fim, com um processo de avaliação constante, você consegue aprimorar o seu projeto enquanto ele acontece.

Dos 14 estudantes presentes na visita, 07 participantes responderam ao questionário. Quanto ao perfil do público da pesquisa foram 04 mulheres e 03 homens, faixa etária (56 anos, 38, 36 anos, 29 anos, 22 anos, 20 anos e 19 anos). Elaboramos um questionário com sete perguntas, sendo ela duas abertas e cinco fechadas. A primeira questionava “Antes do dia da visita, você já tinha ouvido falar sobre o Conservatório?”

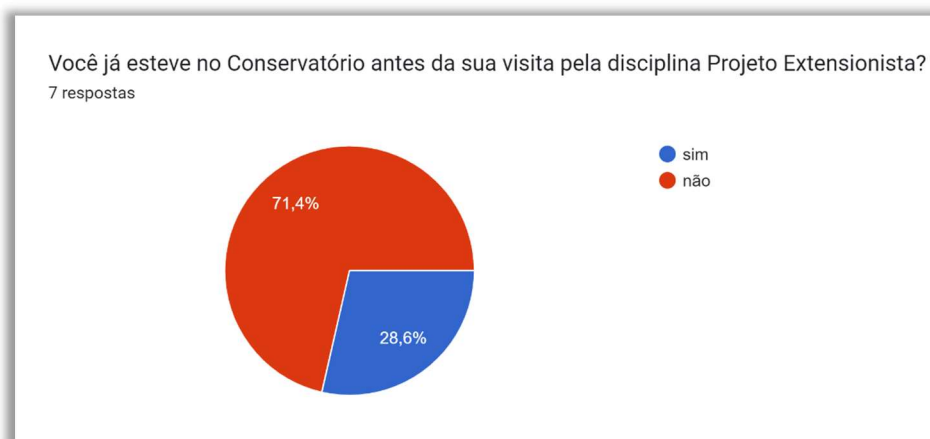
Gráfico 01: Primeira pergunta



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Conforme o resultado da pesquisa e o gráfico a seguir: 57,1% dos participantes declararam ter conhecimento sobre o Conservatório de Música de Sergipe antes do dia da visita. Porém em relação a ter visitado a Instituição, 71,4% dos participantes declararam estar no Conservatório pela primeira vez com a visita da turma, como pode ser observado no gráfico abaixo.

Gráfico 02: Segunda pergunta



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Os resultados destas três perguntas confirmam um dado de outras investigações sobre Divulgação Científica de que os índices de visitação dos jovens a espaços de difusão do conhecimento ou de atividades culturais são baixos. (MASSARANI; CASTELFRANCHI, FAGUNDES, MOREIRA, 2019, p.4)

Na pesquisa sobre a ação Em Pauta: A História do Conservatório de Música de Sergipe fizemos duas perguntas abertas relacionadas ao conhecimento dos participantes sobre o Conservatório (Quadro 01) e a informação que mais chamou a atenção da apresentação (Quadro 02). A seguir:

Quadro 01: Pergunta Aberta 01

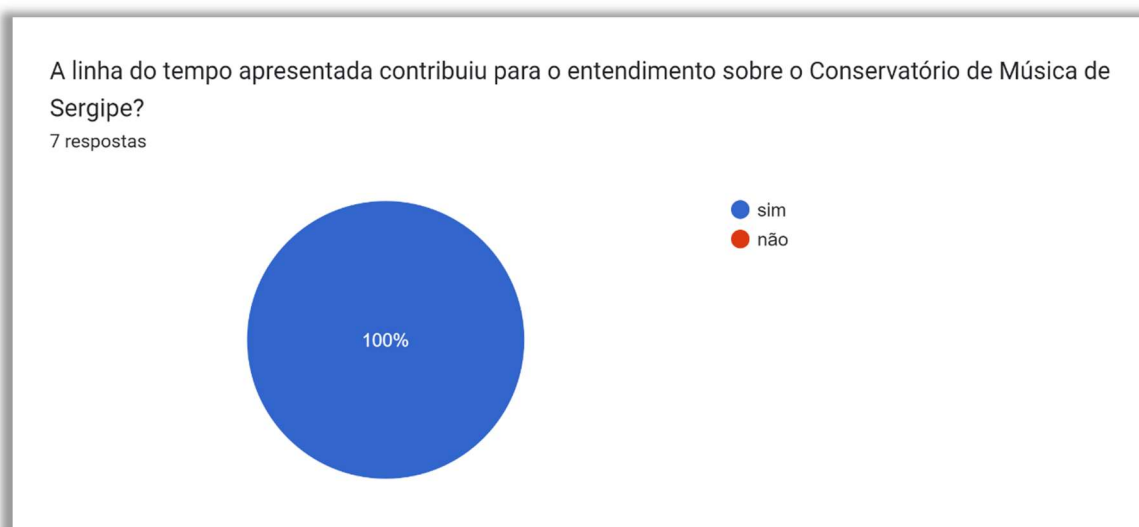
Pergunta: O que você já sabia sobre o Conservatório?
Resposta 1: Nada
Resposta 2: Que era um Escola de Música
Resposta 3: Nada, pois ainda não tinha conhecimento do espaço.
Resposta 4: Que era um instituto de ensino de cantos.
Resposta 5: Não sabia de nada ainda
Resposta 6: Fui aluno durante o período de 1996 a 2004
Resposta 7: Que é uma escola de música pública

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

As respostas obtidas da pergunta: “O que você já sabia sobre o Conservatório?” Demonstra pouco ou nenhum conhecimento sobre a Instituição, e o conhecimento conciso como uma Escola de Música. Buscando averiguar o resultado da ação e se a mensagem apresentada

contribuiu para o conhecimento da história da Instituição, questionamos sobre a linha do tempo: “A linha do tempo apresentada contribuiu para o entendimento sobre o Conservatório de Música de Sergipe?”. A resposta foi afirmativa e unânime, como pode ser observado no gráfico a seguir:

Gráfico 03: Terceira pergunta



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Entendemos que esta pergunta poderia obter uma resposta influenciada pela aplicação do questionário. Por isso, incluímos no questionário uma questão aberta que pudéssemos averiguar o entendimento dos participantes quanto as informações da linha do tempo. Perguntamos: Qual informação da linha do tempo chamou mais a sua atenção?

Quadro 02: Pergunta aberta 02

Pergunta: Qual informação da linha do tempo chamou mais a sua atenção?
Resposta 1: As imagens antigas do conservatório.
Resposta 2: Que em sua origem esteve atrelado ao Instituto Ruy Barbosa
Resposta 3: Futuro, passado e presente em harmonia
Resposta 4: O ano de criação do instituto.
Resposta 5: A própria evolução do Conservatório, sendo fundado há muito tempo e tendo passado por um processo de reforma e crescimento
Resposta 6: Que o local de funcionamento mudou durante os anos
Resposta 7: Chamou minha atenção que no início foi criado para a formação de professores de música, e com o tempo mudou para quem quiser aprender até por hobby

Fonte: Das autoras (2024)

Pelas respostas obtidas, avaliamos que algumas das informações verbais e visuais foram apreendidas pelos participantes, tais como imagens, informações sobre a fundação, reprodução da frase da linha do tempo e a própria mensagem principal que é a síntese da história da Instituição. Cabe ressaltar que os textos passaram por uma revisão ortográfica para obter uma representação mais objetiva do seu conteúdo. Porém preservamos as palavras e o sentido real das respostas obtidas. Sobre o acesso do *Qr Code* da linha do tempo, 71,4% dos participantes responderam que fizeram o acesso.

Gráfico 04: Quinta pergunta



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Em síntese, os resultados da pesquisa revelam que apesar de conhecer o Conservatório de Música de Sergipe, a maioria não tinha visitado a sede de funcionamento. A apresentação de divulgação científica foi eficiente pois alguns dados foram destacados pelos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelam que é possível realizar ações de divulgação e popularização da Ciência em Instituições Educativas produzida pelo próprio pesquisador e na área de história de educação seja de forma tradicional ou utilizando recursos digitais.

Estas experiências também revelam a importância de avaliar uma ação para compreender a percepção do público da ação e se os objetivos da ação foram alcançados

Como potencialidades julgamos que ações de Divulgação Científica são necessárias para o conhecimento das instituições educativas e oportunizam o acesso a educação e a cultura. É preciso pensar em ações de Divulgação Científica que cheguem aos estudantes e professores.

As pesquisas científicas precisam ser desengavetadas dos arquivos, bibliotecas e *drives*. Que os pesquisadores possam retornar aos locais de pesquisa ou ir a novos espaços com a mesma motivação do início da pesquisa. Fazer ciência é compromisso e divulgar a ciência é transformar.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, Catarina; MASSARANI, Luisa. **Manual de sobrevivência para divulgar ciência e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ane Maria de Oliveira. **Território Plural: a pesquisa em história da educação**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2010.

MASSARANI, Luisa; CASTELFRANCHI, Yuriij; FAGUNDES, Vanessa; MOREIRA, Ildeu. (Coord). **O que os jovens brasileiros pensam da ciência e da tecnologia**: pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT), Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://www.inct-cpct.ufpa.br/wpcontent/uploads/2021/02/LIVRO_final_web_2pag.pdf> Acesso em: 14 abr.2024.

REIS, José. Divulgação Científica (Anhembi). Palestra realizada no Instituto de Genética, da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz (Universidade de São Paulo), em 29 de março de 1962. *In*: MASSARANI, Luisa. **José Reis: reflexões sobre a divulgação científica**. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2018.

SANTOS, Kadja Emanuelle Araujo; NASCIMENTO, Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do. A Escrita Polifônica sobre a Fundação do Conservatório de Música de Sergipe. **Interfaces Científicas - Educação**, 12 (1), 299–318. 2023 Disponível em <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2023v12n1p299-318>. Acesso em: 15 abr. 2024

SANTOS, Kadja Emanuelle Araujo. **As práticas educativas no Conservatório de Música de Sergipe (1961-1979)**. 2023. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2023. Disponível em: <https://mestrados.unit.br/pped/wp-content/uploads/sites/2/2023/09/Kadja-Emanuelle.pdf> Acesso em: 15 abr. 2024